

CEDI

Povos Indigenas no Brasil

Fonte O Liberal Class.: 253

Data 30/03/82 Pg.: _____

Presidente da Unind se desliga da entidade

BRASÍLIA (AE) — O presidente da Unind — União das Nações Indígenas, Marcos Terena, anunciou ontem o seu desligamento da entidade que não é reconhecida pela Funai. A decisão de Terena está ligada ao impasse criado por seu tio, Domingos Terena, que também se diz presidente da Unind. Este impasse criou uma situação difícil para Marcos Terena, especialmente depois que o Conselho Indigenista Missionário — CMI — bloqueou uma verba de Cr\$ 2.500.000,00, que a Misereor havia destinado à Unind, por não saber quem realmente dirige a entidade.

No último fim de semana, representantes da Comissão Pró-Índio de São Paulo, do Cimi, índios e o antropólogo Olímpico Serra estiveram em Brasília com Marcos e Domingos, mas os dois não chegaram a um acordo. Marcos Terena afirma em carta dirigida à secretaria executiva das entidades de apoio ao índio que os propósitos atuais da Unind vão de encontro aos seus princípios “de dignidade pessoal, de honestidade e de fidelidade aos povos indígenas do Brasil”.

Estou tomando uma decisão que con-
didero a mais acertada no momento —
afirma Terena — com os ideais voltados
para os interesses das comunidades indí-
genas, seu crescimento e desenvolvimento
como povo etnicamente diferente, mas
com uma participação efetiva no progres-
so e no desenvolvimento da nação brasilei-
ra, cujo território os antepassados defen-

deram das mãos estrangeiras, desde o descobrimento e, ainda hoje, se preciso, tornariam a fazê-lo”.

Marcos Terena acentuou que a Unind, está se transformando num organismo burocratizado, o que considera inadmissível para uma entidade que pretende representar os índios brasileiros.

IMAGEM

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, afirmou ontem que pretende abrir, gradativamente, a Funai para a contratação de índios para ocuparem cargos importantes. O coronel, que almoçou ontem com líderes indígenas que estudam em Brasília, disse que um dos problemas que mais preocupa a Funai é a imagem negativa que a maior parte da população tem ainda do índio. “Pretendemos desenvolver um trabalho amplo de esclarecimento — disse ele — para que o índio seja mais respeitado e melhor compreendido”.

O coronel Leal acentuou que é intenção do Governo transferir, aos poucos, as funções importantes dentro da Funai para índios devidamente habilitados, inclusive dentro de algum tempo, na própria direção do órgão.

O presidente da Funai anunciou que na próxima semana visitará a área que foi interdita para os índios Yanomani, em Roraima, onde serão instalados doze postos para evitar contatos indiscriminados entre índios e garimpeiros.